

## Nível dos Rios de Abrangência do DSEI Alto Rio Juruá:

■ Cruzeiro do Sul – Aldeias Terrestre

24/02 – 11,50 metros  
25/02 – 12,10 metros

■ Feijó:

24/02 – 10,34 metros  
25/02 – 11,44 metros

■ Tarauacá:

24/02 – 09,70 metros  
25/02 – 10,60 metros

■ Jordão:

24/02 – 09,60 metros  
25/02 – 08,75 metros

■ Marechal Thaumaturgo

24/02 – 12 metros  
25/02 – sem leitura

■ Porto Walter

24/02 – 07,52 metros  
25/02 – 10 metros

■ Mâncio Lima

24/02 Sem leitura  
25/02 Sem leitura

■ Rodrigues Alves

24/02 Sem leitura  
25/02 Sem leitura

## Legenda:

■ Aldeias sem risco

■ Aldeias em alerta

■ Aldeias atingidas

■ Aldeias sem informação

- ❖ As aldeias do município de **Cruzeiro do Sul** não apresentam riscos, pois o acesso é terrestre pela BR364;
- ❖ **Porto Walter** as aldeias são de acesso fluvial, apesar do rio ter ultrapassado a cota de transbordamento, as mesmas não apresentam ainda risco para alagação.
- ❖ **Mâncio Lima** tem aldeias de acesso fluvial no Rio Moa e também não apresentam risco de alagação.
- ❖ **Rodrigues Alves** as aldeias também são de acesso fluvial e até o momento sem risco de alagação.

## Famílias indígenas atingidas pela enchente em Marechal Thaumaturgo:

## ✓ Rio Amônia

Aldeia Apiwtxa – 189 famílias  
Aldeia Nova Esperança – 08 famílias  
Aldeia Nova Morada – 08 famílias  
Aldeia Novo Destino – 10 famílias  
Aldeia Hilda Cirqueira – 06 famílias

## ✓ Rio Tejo

Aldeia Kuntanawa – 04 famílias  
Aldeia Sete Estrela – 06 famílias  
Aldeia Cachoeira – 12 famílias

## ✓ Rio Bajé

Aldeia Bom Futuro – 10 famílias  
Aldeia Buritizal – 10 famílias  
Aldeia Cirqueira – 05 famílias  
Aldeia São Sebastião – 10 famílias

## ✓ Rio Breu

Aldeia Pau Furado – 06 famílias  
Aldeia Mangueira – 03 famílias  
Aldeia Shanketo – 12 famílias  
Aldeia Nova Morada – 11 famílias  
Aldeia São Francisco – 02 famílias  
Aldeia Morada Nova – 08 famílias

## Registro fotográfico Aldeias



Essas informações foram repassadas pelas lideranças de cada aldeia, onde nos informaram que estão sem água potável, pois algumas aldeias tomam água de cacimba e está tudo inundado pelas águas do rio. A população indígena do município de Marechal Thaumaturgo que não saíram de suas casas estão ilhados, pois a água do rio passa em baixo de suas residências. Além disso, perderam toda a plantação de roçado que tinham nas suas terras. Na aldeia Kuntanawa chegaram a perder inclusive o motor que puxava água para as residências. E as chuvas fortes continuam.

❖ Enfermeiro do Polo Base de Marechal Thaumaturgo informou que está com 20 indígenas no polo base, onde eles são 14 indígenas da Aldeia Jacobina e 06 indígenas da Aldeia Pau Furado. Os indígenas estavam na cidade e casa onde estavam ficando alagou. Foi solicitado ao Enf. Que articulasse com a Prefeitura para eles ficarem no abrigo.

❖ **Abaixo as fotos registradas pelo Enfermeiro do Polo Base de Marechal Thaumaturgo.**



### Polo Base de Feijó

Segundo informações atualizadas pelo Enfermeiro que está em território as aldeias abaixo foram atingidas pela enchente:

✓ **Aldeia Santarém**

Até o momento tem 01 (uma) famílias com água na residência, totalizando 06 pessoas e perderam seus roçados de Banana e Macaxeira;

✓ **Igarapé do Anjo**

Tem 04 (quatro) famílias atingidas, com um total de 20 (vinte) pessoas e também perderam seus roçados de Banana e Macaxeira;

Na aldeia Nova Floresta também tem perda de roçados inteiros por conta do alto nível das águas do Rio Envira.

Aldeia Santarém



### Polo Base de Tarauacá

✓ Enfermeira do Polo Base de Tarauacá fez contato com indígenas da Terra Indígena Praia do Carapanã e eles informaram que por enquanto está tudo bem, mas que o Rio está muito cheio;

✓ Contato realizado também com indígenas da Terra Indígena Rio Gregório na Aldeia Yawarani o rio está muito cheio, onde o rio já está bem cheio e continua chovendo muito.

Aldeia Yawarani



### Polo Base de Jordão

✓ Ficamos 02 (dois) dias sem contato com indígenas que moram na aldeias por conta das chuvas e sem informações da situação dele na terra indígena;

✓ Segundo as informações repassadas pela enfermeira de Polo Base, no município de Jordão tem 312 famílias, totalizando 2184 indígenas em abrigos da prefeitura. Dos 2,184 indígenas pelo menos 1500 são da aldeia que estavam na cidade no momento da alagação.

✓ O nível das águas começaram a baixar um pouco em Jordão e chegou a notícia nas aldeias que a prefeitura está distribuindo sacolão e boa parte dos indígenas estão descendo para cidade atrás desse sacolão, pois eles perderam tudo com a alagação. Tem situação que indígenas perderam suas casas, ou seja, a água levou.

✓ Polo Base está solicitando medicamento para apoio as indígenas que estão na cidade, pois o que tinha no Polo já acabou.

**Coordenador Distrital do DSEI Alto Rio Juruá**  
Isaac da Silva Piyâko

**Chefe da Divisão de Atenção a Saúde Indígena**  
Paulo Roberto Rodrigues da Silva

**Núcleo 1 - Análise de Situação de Saúde Ponto Focal CIEVS DSEI ARJ**  
Marcicleide Oliveira de Souza

✓ O DSEI Alto Rio Juruá realiza o monitoramento diário das situação dos rios e dos indígenas para apoio e orientação  
✓ Município de Tarauacá segue em alerta, pois a cidade já está em transbordamento do rio e muitas famílias desabrigadas na cidade.